

DIÁLOGO COM INDÍGENAS DO TEKOÁ YVY PORÃ, JARAGUÁ

Data: 06 de setembro de 2022

Horário: das 10h00 às 13h00

Local: Estrada Turística do Jaraguá, 3402 - 3530, Vila Jaraguá, São Paulo - SP, CEP: 02675-031.

PROGRAMAÇÃO

10h00	Recepção e boas-vindas
10h15	Abertura da sessão de diálogo
	Falas dos líderes indígenas
	Falas dos representantes da Prefeitura
	Questionamentos e respostas
13h	Encerramento

PARTICIPANTES DO EVENTO

Lideranças Indígenas

Márcio Mendonça Boggarin / Verá Mirim, líder da Yvy Porã
Thiago Henrique Karai Jekupé, líder da Yvy Porã
Tamikuã Txihí, líder da Itakupe
Julieta Paredes - Aymara, território Kolisuyu, Bolívia
David Karai Popygua, líder da Yvy Porã
Sérgio Popygua, cacique do Tekoá Pyau
Adriano, indígena do Tekoá Itaendy

Da Prefeitura do Município de São Paulo

Marco Antônio Mills Martins, SMUL/ Assessoria de Participação Social
Márcia de Lima Santos Leite, SMUL/ Assessoria de Participação Social
Heliana Lombardi Artigiani, SMUL/ Planurb
Guilherme Iseri de Brito, SMUL/ Planurb
Maria Stella Cardeal de Oliveira, SMUL/ Planurb
Camilo Kayapó, Assessor II, Coordenação dos Povos Indígenas, SMDHC/ COPIND
Milena Cristina de Abreu Marques, Gestora de Equipamento Público I, SMDHC
Bruna Iglesias Martins de Oliveira, Assessora I, SMDHC
Riciane Maria Reis Pombo, Coordenadora dos Povos Indígenas, SMDHC/ COPIND
Rodrigo Souza da Silva, SMUL/ ASCOM
Marla (Secretaria de Comunicação), SECOM

Do Centro de Trabalho Indigenista – CTI

Viliane Pinheiro, Assessora Técnica do Centro de Trabalho Indigenista – Programa Guarani

Sinara Gomes, Assessora Técnica do Centro de Trabalho Indigenista – Programa Guarani

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

O líder Márcio Mendonça Boggarin (Verá Mirim) recepcionou a todos. O gesto de boas-vindas foi feito pelas crianças, que cantaram para os visitantes na Casa Sagrada do Tekoá.

As lideranças indígenas estão pedindo há muito tempo que o Poder Público os escute, para que haja compartilhamento de conhecimentos ancestrais e tradicionais da parte dos povos originários. Deste modo, eles querem contribuir para a preservação ambiental, e são muito ativos na missão, encaradas como meta de vida. A comunidade das mulheres indígenas faz um grande trabalho para o reflorestamento, têm obtido vários resultados positivos, na recuperação da Mata Atlântica. São elementos importantes para os indígenas a preservação das abelhas sem ferrão, palmito juçara, o cedro, e principalmente o pau-jacaré, angico branco e embaúba, presentes tanto nas encostas quanto no meio da mata, que auxilia na conservação da Mata Atlântica.

Uma das maiores reivindicações que Márcio citou fortemente foi o diálogo entre as partes.

Dentre alguns problemas apontados pelos indígenas estão as invasões das terras, de modo ilegal, seja por queimadas provocadas por alguns proprietários de terra, como por construções não autorizadas. Além disso, as construtoras e incorporadoras não têm respeitado a distância obrigatória por lei, formando uma zona de amortecimento. Citaram a dificuldade de acesso ao próprio território, por conta dos muros e barreiras criadas pelas construções feitas na região. Citaram o caso da Construtora Tenda, que teve autorização judicial e da SVMA, em agosto de 2022 para avançar com a obra, com distância do território abaixo da determinada por lei, pois a população da aldeia foi considerada “população indígena urbanizada”.

Outro problema que eles vêm enfrentando no próprio território é a falta de água, seja pelo não fornecimento pela empresa fornecedora (SABESP), seja pela poluição do rio que está mais perto das aldeias.

Também pediram para repensar os tipos de construção propostas, porque não contemplam o modo de vida tradicional dos povos.

Do lado da Prefeitura, as duas Secretarias que participaram o evento – Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento (SMUL) e Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC), demonstraram que estavam lá para escutar as colocações das lideranças indígenas. Fizeram uma breve exposição do que se tratava a revisão do PDE, explicando as áreas que estavam incluídas no plano. Foi evidenciada em que fase se encontrava a revisão. Informaram os prazos que os indígenas terão para apresentar as propostas através de documentos (chamados como kuaatíá, pelos indígenas). Houve um convite para que os líderes indígenas fossem até a Secretaria, inaugurando um “canal para a terra indígena”, propondo um estudo mais aprofundado da Lei Federal e o Projeto de Lei (PL) antes do Projeto de Lei da revisão pretendida ser finalizado e chegar à Câmara Municipal de São Paulo.

As reivindicações levantadas pelos indígenas foram:

- transparência do mapeamento do território;
- elaboração do plano, de modo que ajudasse a garantir que o território seja realmente preservado, incluindo a aprovação das leis;
- adicionar na legislação ambiental do território, assunto relacionado à proteção, questionando se há necessidade de lei específica;
- voltar a tomar conta do território onde vivem, ter garantida a qualidade de vida das pessoas da geração atual e das próximas.

REGISTRO FOTOGRÁFICO

Abaixo, juntaram-se alguns registros fotográficos da oficina realizada (**anexo** – fotos do evento).



Texto alternativo: grupo de pessoas reunidas e sentadas em uma Casa de Reza Indígena (Opy), assistindo a fala de um líder indígena. O piso do local é de terra e as paredes são de taipa (barro) e de madeira. O teto é sustentando por estrutura de madeira e com as telhas expostas. Não há janelas na casa. À direita do líder, há um elemento sagrado. A iluminação do local é suave.



Texto alternativo: três pessoas estão no local de apresentação; uma delas está sentada, mexendo no celular; a outra está assistindo, enquanto, uma terceira, está falando. O piso do local é de terra e as paredes são de taipa (barro) e de madeira. O teto é sustentado por estrutura de madeira e com as telhas expostas. Não há janelas na casa. Ao fundo, pendurado na parede, dois violões. À frente deles, um *flip chart*, com o tema Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo.

REGISTRO AUDIOVISUAL

O vídeo com a gravação da atividade participativa está disponível na plataforma do YouTube pelo link externo: <https://www.youtube.com/watch?v=XC5HTAFgFqI>

DOCUMENTOS PROTOCOLADOS

Durante o evento, foi acordado que será encaminhado à SMUL, contribuição documentada com mapas e propostas.